



FUNDAÇÃO ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLÍTICA DE SÃO PAULO

PLANO DE ENSINO 2022

I – IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA	Antropologia VII	CARGA HORÁRIA	72 h
CURSO	Sociologia e Política	SEMESTRE	7º
PROFESSOR	Isabela Kalil	TITULAÇÃO	Doutora em Antropologia
CÓDIGO DA DISCIPLINA			

II – OBJETIVOS

A – Objetivo geral do semestre

Analisar o processo de formação social, política e econômica do Brasil, avaliando a realidade urbana e industrial, bem como as instituições e a situação de desigualdade do país.

B – Objetivo geral da disciplina

Fornecer um panorama do desenvolvimento da antropologia urbana no Brasil, bem como dos conceitos por ela trabalhados de forma a compreender seu papel nas reflexões acerca do desenvolvimento da sociedade brasileira.

C – Objetivos específicos da disciplina

Proporcionar aos alunos o conhecimento dos principais temas estudados pela antropologia urbana no Brasil (como as categorias de tempo e espaço, sociabilidades, pobreza, as camadas médias, consumo, desigualdade, violência, identidades de gênero, relações raciais, categorias etárias, segregação urbana). Permitir aos alunos construir uma proposta de exercício etnográfico selecionando temáticas, locais e objetos de estudo sobre a cidade de São Paulo.

III – EMENTA

A disciplina apresenta teorias e conceitos para reflexão sobre o desenvolvimento da sociedade brasileira a partir do tema da cidade e suas transformações. Busca-se articular a partir da leitura das etnografias selecionadas alguns dos grandes eixos temáticos suscitados por esse olhar sobre a cidade, tais como: a pobreza, as camadas médias, a violência, relações raciais, gênero, categorias etárias, desigualdade, segregação urbana, entre outros, considerando as noções de direitos humanos, cidadania e política a partir das possíveis perspectivas analíticas e teóricas de estudo da/cidade.

IV. CONTEÚDO SELECIONADO

UNIDADE I

1. O desenvolvimento da antropologia urbana e a produção teórico-metodológica da Escola de Chicago e da Escola de Manchester



2. A antropologia urbana no Brasil, com foco na cidade de São Paulo, e nas especificidades de uma antropologia *at home* no caso brasileiro explorando as noções de escalas de tempo e espaço na construção das etnografias

UNIDADE II

3. Os principais temas da antropologia urbana e o papel da antropologia no entendimento do desenvolvimento da sociedade brasileira
4. O olhar antropológico sobre a cidade nas pesquisas contemporâneas

V. METODOLOGIA

Metodologia de Aprendizagem por Projetos com atividades teóricas e práticas. As aulas teóricas serão desenvolvidas de forma expositiva, dialogada e participativa, com uso de recursos variados (audiovisuais, literários, estatísticos, tecnológicos, estudos de caso), de forma a contribuir para a elaboração de um problema de pesquisa de ordem aplicada. As atividades práticas serão realizadas com foco na resolução de problemas e projetos especiais (observação etnográfica) com supervisão docente.

VI. AVALIAÇÃO

A nota geral da disciplina é composta pela soma de dois tipos de avaliação:

1) RELATO ETNOGRÁFICO - Trabalho final individual valendo 6,0 pontos

Relato etnográfico da atividade de campo proposta na disciplina com revisão de literatura publicada na área de antropologia urbana. O trabalho deverá fazer referência aos textos tratados em sala e outras leituras poderão ser incorporadas pelos alunos.

2) SEMINÁRIO – Atividade em grupo valendo 4,0 pontos

Apresentação de seminários sobre os temas e textos das aulas na unidade II, cada grupo apresentará um seminário tratando de um dos temas da aula tendo como apoio os textos da bibliografia básica e complementar.

Avaliação 1 + Avaliação 2 = média final

Não serão abonadas faltas. Os alunos têm direito a 25% de faltas, o que corresponde a 4 aulas e meia (18 faltas). Em caso de doenças infectocontagiosas ou ausência de mobilidade, a solicitação para abono de faltas deve ser feita diretamente a secretaria e em período hábil, conforme estabelecido no Manual do Aluno.

VII. BIBLIOGRAFIA

Básica:

FELDMAN-BIANCO, Bela. **Antropologia das Sociedades Contemporâneas: métodos**. Bela Feldman – Bianco (org.), São Paulo: Editora UNESP, 2010.

MAGNANI, J. G. Da periferia ao centro: pedaços e trajetos. **Revista de Antropologia**, São Paulo, USP, v.35, 1992.

SIMMEL, G. As grandes cidades e a vida no espírito. **Mana**, vol. 11, n.2, 2005.

Complementar:



- BECKER, H. *A Escola de Chicago. Conferência*. **Mana**, v.2, n.2, 1996.
- CALDEIRA, T.P. **Cidade de muros: crime, segregação e cidadania em São Paulo**. São Paulo, Editora 34/ EDUSP, 2000.
- FRY P. Nas redes antropológicas da Escola de Manchester: reminiscências de um trajeto intelectual. **ILUMINURAS**. 2011;12(27).
- PEIRANO, M. *Antropologia at home*. In: **Teoria vivida e outros ensaios**. Rio de Janeiro: Zahar, 2006.
- ZALUAR, A. **A máquina e a revolta**. Brasiliense, São Paulo, 1985.

Referência:

- AUGÉ, Marc. O próximo e o distante. In: **Não lugares: introdução a uma antropologia da supermodernidade**, São Paulo, Papirus, 1994
- ALMEIDA, R.; D'ANDREA, T.; e DE LUCCA, D. *Situações periféricas: etnografia comparada de pobreza urbanas*. In: **Novos Estudos CEBRAP**, v. 82, 2008.
- ALMEIDA, R. e MONTERO, P. Trânsito religioso no Brasil. **São Paulo em Perspectiva**. 15(3) 2001.
- BECKER, H. *A Escola de Chicago. Conferência*. **Mana**, v.2, n.2, 1996.
- CONTINS, M, & GOMES, E. D. Os percursos da fé: uma análise comparativa sobre as apropriações religiosas do espaço urbano entre carismáticos e neopentecostais. **Ponto Urbe**. Revista do núcleo de antropologia urbana da USP. 2007 Jul 1(1).
- COSTA, M.R. *Os Carecas de Cristo e as tribos urbanas do underground evangélico*. In: **Tribos urbanas: produção artística e identidades**. Machado Pais, Leila Maria da Silva Blass (orgs.). São Paulo: Annablume, 2004.
- DURHAM, Eunice. *Os problemas atuais da pesquisa antropológica no Brasil*, **Revista de Antropologia**, v25, São Paulo, 1982
- FRUGOLI JR., Heitor *O urbano em questão na antropologia: interfaces com a sociologia*. In: **Revista de Antropologia**, v. 48, no. 1, 2005.
- GASTALDO, E. "O complô da torcida": futebol e performance masculina em bares. **Horizontes Antropológicos**, 11(24), p. 107-123, 2005.
- GOMES, A. *Batalhas de MC's de Hip Hop na cidade de São Paulo: uma compreensão antropológica*. Extrapensa, V12, 2019.
- GOMES, J. D. **Os segredos de Virginia**. Tese de Doutorado, FFLCH, 2013 [Cap. Atitudes de pretos e mulatos em São Paulo]
- HANNERZ, Ulf. *Fluxos, fronteiras, híbridos: palavras-chave da antropologia transnacional*. Rio de Janeiro, **MANA**, 3(1): 7-39, 1997.
- KANTOR, Iris. **A Escola de Sociologia e Política**. São Paulo, Escuta, 2001.
- MAGNANI, J.G.C. *Uma linhagem – Ruth Cardoso e Eunice Durham* In: **Da periferia ao Centro: Trajetórias de pesquisa em Antropologia Social**. São Paulo: Editora Terceiro Nome, 2012.
- MAGNANI, J. G. **Festa no pedaço: cultura popular e lazer na cidade**. São Paulo: Unesp, 1998.
- MARCUS, George. Identidades passadas, presentes e emergentes: requisitos para etnografias sobre a modernidade no final do século XX ao nível mundial. **Revista de antropologia**, São Paulo, USP, v34, 1991.
- MARQUES, A. "Liderança", "proceder" e "igualdade": uma etnografia das relações políticas no Primeiro Comando da Capital. **Etnográfica**. Revista do Centro em Rede de Investigação em Antropologia. V. 14(2), p. 311-35, 2010.



MARQUES, D. *O Culto na rua e a rua do Culto: Pregadores da fé na praça da Sé*. In: **Religiões e Cidades: Rio de Janeiro e São Paulo**. Ronaldo de Almeida e Clara Mafra (orgs.). São Paulo: Editora Terceiro Nome, 2009.

MILER, Daniel. **Notas sobre a pandemia: como conduzir uma etnografia durante o isolamento social**. Disponível em

<https://blogdolabemus.com/2020/05/23/notas-sobre-a-pandemia-como-conduzir-uma-etnografia-durante-o-isolamento-social-por-daniel-miller/>

NEGRI, A. Dispositivo metrópole. A multidão e a metrópole. **Revista Lugar Comum**.

PERLONGHER, N., 2012. O negócio do michê: prostituição viril em São Paulo.

PEREIRA, A. B. As marcas da cidade: a dinâmica da pixação em São Paulo. **Lua Nova**, V. 79, P. 143-162, 2010.

PIERSON, D. *Habitações de São Paulo: estudo comparativo*. **Revista do Arquivo Municipal** vol 81:199-238.

RUI, Taniele Cristina **Corpos Abjetos: etnografias em cenários de uso e comércio do crack**. Tese de Doutorado, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da UNICAMP. Campinas, SP: 2012.

SARTI, C. *O pobre nas ciências sociais brasileiras*. In: **A Família como espelho: um estudo sobre a moral dos pobres**, São Paulo, Cortez, 2005.

SILVA, I. O. P. *Donald Pierson em São Paulo: entre o Departamento de Cultura e a Escola Livre de Sociologia e Política*. In: **São Paulo, Os Estrangeiros e a Construção das Cidades**. AnaLúcarte Lanna... et. al. (orgs.). São Paulo: Alameda, 2011.p.611-644;

SILVA, V. O terreiro e os usos religiosos da cidade (cap. 5). In: **Orixás da metrópole**. Petrópolis: Vozes, 1995.

SIMMEL, G. As grandes cidades e a vida no espírito. **Mana**, vol. 11, n.2, 2005.

TAROUCO, Fabricio Farias; JORGE, Gabriel Gallina. **A metrópole comunicacional 3.0**. *arq. urb*, 2020, 27.

VELHO, G. Antropologia Urbana: Interdisciplinaridade e fronteiras do conhecimento. **Mana**, 17(1), p.161-185, 2011

VIANNA, H. Funk e cultura popular carioca. **Revista Estudos Históricos**. V.30(6), p.244-53, 1990.

VIII. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Aula	Conteúdo/Atividade
Aula 1 (11/02/22)	<u>Semana de Integração</u>



<p>Aula 2 (18/02/22)</p>	<p><u>Apresentação do plano de ensino e apresentação das turmas</u></p> <p>UNIDADE I – Perspectivas históricas</p> <p>As primeiras etnografias urbanas: Escola de Chicago nos anos de 1890-1940</p> <p>Bibliografia básica: SIMMEL, G. As grandes cidades e a vida no espírito. Mana, vol. 11, n.2, 2005.</p> <p>Bibliografia complementar: BECKER, H. <i>A Escola de Chicago. Conferência</i>. Mana, v.2, n.2, 1996.</p>
<p>Aula 3 (25/02/22)</p>	<p><u>Instruções para preenchimento da proposta de Relato Etnográfico (Trabalho Final)</u></p>
<p>Aula 4 (04/03/22)</p>	<p>O início dos estudos urbanos em São Paulo: antropologia nos anos de 1930-1950</p> <p>Bibliografia básica: SILVA, I. O. P. Donald Pierson em São Paulo: entre o Departamento de Cultura e a Escola Livre de Sociologia e Política. In: São Paulo, Os Estrangeiros e a Construção das Cidades. Ana Lúcia Duarte Lanna. et. al. (orgs.). São Paulo: Alameda, 2011.p.611-644.</p> <p>Bibliografia complementar: GOMES, J. D. Os segredos de Virginia. Tese de Doutorado, FFLCH, 2013 [Cap. Atitudes de pretos e mulatos em São Paulo]</p> <p>*Leitura de trechos selecionados do livro <i>Casa de Alvenaria: diário de uma ex-favelada</i> de Carolina Maria de Jesus</p>
<p>Aula 5 (11/03/22)</p>	<p>Contribuições da Escola de Manchester: redes sociais e análises situacionais nos anos de 1940-1950</p> <p>Bibliografia básica: GLUCKMAN, M. <i>Análise de uma situação social na Zuzulândia moderna</i>. In: FELDMAN-BIANCO, Bela. (org.) Antropologia das Sociedades Contemporâneas: métodos. São Paulo: Editora UNESP, 2010</p> <p>Bibliografia complementar: FRY P. Nas redes antropológicas da Escola de Manchester: reminiscências de um trajeto intelectual. ILUMINURAS. 2011;12(27).</p>



<p><u>Aula 6</u> <u>(18/03/22)</u></p>	<p>O surgimento da antropologia urbana brasileira a partir da década de 1970-1980</p> <p>Bibliografia básica: DURHAM, Eunice. <i>Os problemas atuais da pesquisa antropológica no Brasil</i>, Revista de Antropologia, v. 25, São Paulo, 1982 FRUGOLI JR., Heitor. <i>O urbano em questão na antropologia: interfaces com a sociologia</i>. In: Revista de Antropologia, v. 48, no. 1, 2005.</p> <p>Bibliografia complementar: MAGNANI, J.G.C. <i>Uma linhagem – Ruth Cardoso e Eunice Durham</i> In: Da periferia ao Centro: Trajetórias de pesquisa em Antropologia Social. São Paulo: Editora Terceiro Nome, 2012. VELHO, G. Antropologia Urbana: Interdisciplinaridade e fronteiras do conhecimento. Mana, 17(1), p.161-185, 2011.</p>
<p><u>Aula 7</u> <u>(25/03/22)</u></p>	<p>UNIDADE II – Perspectivas contemporâneas</p> <p>Discussão sobre as propostas de pesquisa de campo para o relato etnográfico (parte 1)</p> <p>Tempo e espaço: Metrôpole e multidão e etnografias durante a pandemia</p> <p>Bibliografia básica: NEGRI, A. Dispositivo metrôpole. A multidão e a metrôpole. <i>Revista Lugar Comum</i>.</p> <p>Bibliografia complementar: MILER, Daniel. Notas sobre a pandemia: como conduzir uma etnografia durante o isolamento social. Disponível em https://blogdolabemus.com/2020/05/23/notas-sobre-a-pandemia-como-conduzir-uma-etnografia-durante-o-isolamento-social-por-daniel-miller/</p>
<p><u>Aula 8</u> <u>(01/04/22)</u></p>	<p>Discussão sobre as propostas de pesquisa de campo para o relato etnográfico (parte 2)</p> <p>Perspectivas contemporâneas: desejos, afetos e sociabilidades nos limites do ilícito, imoral e ilegal</p> <p>Bibliografia básica: PERLONGHER, N., 2012. O negócio do michê: prostituição viril em São Paulo.</p> <p>Bibliografia complementar: MARQUES. A. “Liderança”, “proceder” e “igualdade”: uma etnografia das relações políticas no Primeiro Comando da Capital. Etnográfica. Revista do Centro em Rede de Investigação em Antropologia. V. 14(2), p. 311-35, 2010. PEREIRA, A. B. As marcas da cidade: a dinâmica da pixação em São Paulo. Lua Nova, V. 79, P. 143-162, 2010.</p>
<p><u>Aula 9</u> <u>(08/04/22)</u></p>	<p><u>Semana de Orientação</u></p>
<p><u>Aula 10 *</u> <u>(09/04/22)</u></p>	<p>Envio da proposta final do Relato Etnográfico (via AVA)</p>



<p><u>Aula 11</u> <u>(29/04/22)</u></p>	<p>Discussão das Propostas do Relato Etnográfico (encaminhadas via AVA) As propostas deverão ser discutidas em sala com o objetivo de serem desenvolvidas para a avaliação final.</p>
<p><u>Aula 12</u> <u>(06/05/21)</u></p>	<p><u>Reservado para a realização da atividade de campo (remota ou presencial)</u></p>
<p><u>Aula 13</u> <u>(13/05/21)</u></p>	<p>Religiosidades na metrópole: as instituições e o sagrado</p> <p>Bibliografia básica: CONTINS, M, & GOMES, E. D. Os percursos da fé: uma análise comparativa sobre as apropriações religiosas do espaço urbano entre carismáticos e neopentecostais. Ponto Urbe. Revista do núcleo de antropologia urbana da USP. 2007 Jul 1(1).</p> <p>Bibliografia complementar: ALMEIDA, R. e MONTERO, P. Trânsito religioso no Brasil. São Paulo em Perspectiva. 15(3) 2001. JESUS, F. W. Notas sobre religião e (homo) sexualidade: "Igrejas Gays" no Brasil. Trabalho apresentado na 26ª Reunião de Antropologia, Salvador, Bahia.</p>
<p><u>Aula 14</u> <u>(20/05/21)</u></p>	<p>Festa, lazer e artes: circuito, pedaço, mancha, trajetos</p> <p>Exibição e discussão do documentário "A ponte" sobre Capão Redondo e discussão de trechos do livro "Capão Pecado" de Ferréz</p> <p>Bibliografia básica: MAGNANI, J. G. Da periferia ao centro: pedaços e trajetos. <i>Revista de Antropologia</i>, São Paulo, USP, v.35, 1992.</p> <p>Bibliografia complementar: GASTALDO, E. "O complô da torcida": futebol e performance masculina em bares. Horizontes Antropológicos, 11(24), p. 107-123, 2005. GOMES, A. Batalhas de MC's de Hip Hop na cidade de São Paulo: uma compreensão antropológica. Extraprensa, V12, 2019. Disponível em: https://www.revistas.usp.br/extraprensa/article/view/153950/157036 VIANNA, H. Funk e cultura popular carioca. Revista Estudos Históricos. V.30(6), p.244-53, 1990.</p>
<p><u>Aula 15</u> <u>(27/05/21)</u></p>	<p>Segregação urbana, consumo e pobreza</p> <p>Bibliografia básica: ZALUAR, A. O antropólogo e os pobres: uma introdução metodológica e afetiva; e Trabalhadores e bandidos: identidade e discriminação. In: A máquina e a revolta, Brasiliense, São Paulo, 1985. CALDEIRA, T.P. Enclaves fortificados: a nova segregação urbana. In: Novos Estudos CEBRAP, v. 47.</p> <p>Bibliografia complementar: SARTI, C. O pobre nas ciências sociais brasileiras. In: A Família como espelho: um estudo sobre a moral dos pobres, São Paulo, Cortez, 2005 ALMEIDA, R.; D'ANDREA, T.; e DE LUCCA, D. <i>Situações periféricas: etnografia comparada de pobrezas urbanas</i>. In: Novos Estudos CEBRAP, v. 82, 2008</p>



<u>Aula 16</u> <u>03/06/21</u>	<u>Entrega do Relato Etnográfico (trabalho final)</u> Reinventando lugares, não-lugares, fluxos e a metrópole comunicacional Bibliografia básica: AUGÉ, Marc. O próximo e o distante. In: Não lugares: introdução a uma antropologia da supermodernidade , São Paulo, Papirus, 1994 Bibliografia complementar: TAROUCO, Fabricio Farias; JORGE, Gabriel Gallina. A metrópole comunicacional 3.0 . <i>arq. urb</i> , 2020, 27.
<u>Aula 17</u> <u>(10/06/21)</u>	Devolutiva dos trabalhos e notas
<u>Aula 18</u> <u>(17/06/22)</u>	Prova substitutiva
<u>24/06/22</u>	<u>Exame</u>

Fevereiro de 2022

* Atividades realizadas via AVA aos sábados